



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



Nº 4607 • QUINTA-FEIRA • 2 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

ARTE SOBRE FOTO DE ROBERTO PARIZOTTI

#BREQUEDOSAPPS

1ª GREVE NACIONAL DE
ENTREGADORES POR APLICATIVOS
REIVINDICA MELHORES CONDIÇÕES
DE TRABALHO E DE REMUNERAÇÃO

PÁGINA 3



CASOS DA COVID-19 AUMENTAM 77,6% EM DUAS SEMANAS DE FLEXIBILIZAÇÃO NO ABC

Duas semanas após o início da flexibilização do isolamento social no ABC, a região teve aumento de 77,6% nos casos da Covid-19. Ao todo, são 22.163 casos confirmados até o balanço do dia 30 de junho. No dia 15 de junho, primeiro dia de retomada gradual de atividades, eram 12.473 infectados, de acordo com a ABC Dados.

Foram 1.135 pessoas mortas pela doença desde o início da pandemia. Em 24h, foram 26 novos óbitos e 814 novos casos confirmados.

São Bernardo é a cidade com mais casos e mais mortes na região. São Caetano tem maior número de infectados

por 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade no ABC está em 5,1%, próxima da taxa do Estado de São Paulo (5,2%) e acima da do Brasil (4,3%).

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo registrou 6.235 novos infectados e 365 mortes no balanço do dia 30 da Fundação Seade. Ao todo, o Estado chegou a 281.380 casos e 14.763 mortes.

Dos 645 municípios do Estado, 620 já registraram casos da doença. A Região Metropolitana tem 65,4% dos leitos de UTI e 53,4% de enfermaria ocupados.

BRASIL

Em 24h, o Brasil registrou 33.846 novos casos e 1.280 pessoas mortas. Ao todo, são 1.402.041 casos e 59.594 mortes desde o início da pandemia. Dos casos, 790.040 estão recuperados e 552.407 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. Os casos no mundo ultrapassaram 10.185 milhões, com 503.862 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 24h, foram 163.865 novos casos e 3.946 novas mortes.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Presidente reprovado

Entre os brasileiros que recebem o auxílio emergencial, 49% consideram ruim ou péssimo o papel de Bolsonaro na pandemia, segundo o Datafolha.



E muitos sem receber

O Auxílio emergencial de R\$ 600 foi pago a 17 mil mortos, diz auditoria do TCU. As irregularidades no pagamento atingiram 620 mil em abril.



Menos da metade

A pandemia destruiu 7,8 milhões de empregos no Brasil até maio, informou o IBGE. Menos da metade da população em idade para trabalhar está empregada.



Luz mais cara

A Enel São Paulo vai aumentar a conta de luz, mesmo em meio à crise. Consumidores residenciais terão reajuste de 3,61% a partir de 4 de julho.

Evolução na região



Casos por 100 mil habitantes

São Caetano do Sul é a cidade da região com maior número de infectados por 100 mil habitantes

Município	Infectados por 100.000 habitantes		
	Infectados (até 30 de junho)	População	Infectados/100mil
Santo André	6784	716109	947,3
São Bernardo do Campo	8767	833740	1051,5
São Caetano do Sul	1924	160275	1200,4
Diadema	3367	420934	799,9
Mauá	798	408148	195,5
Ribeirão Pires	363	122607	296,1
Rio Grande da Serra	160	50241	318,5
Total	22163	2712054	817,2

SAÚDE

PLANOS DE SAÚDE ESTÃO OBRIGADOS A REALIZAR TESTES DA COVID-19

Em Ação Civil Pública, a Aduseps (Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde) solicitou a inclusão, na cobertura mínima obrigatória, dos testes que pesquisam a existência de anticorpos IgA, IgG e IgM, que identificam quem foi ou não infectado pelo coronavírus, quem teve a doença e encontra-se curado e pacientes que estão com a doença ativa.

O exame é feito com o uso de amostras de sangue, soro ou plasma e é capaz de detectar os níveis desses anticorpos no sangue e permite saber se a pessoa já teve contato

com o vírus da Covid-19 e se o sistema imunológico produziu anticorpos contra a doença. Esse tipo de exame é recomendado a partir do 8º dia de início dos sintomas.

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), em cumprimento à determinação judicial da 6ª Vara Federal de Pernambuco, editou, então, a RN (Resolução Normativa) Nº 458, que obriga os planos de saúde a realizarem o exame nos casos em que o paciente apresente ou tenha apresentado sintomas como febre, tosse, dor de garganta, coriza, dificuldade para respirar, pressão no peito, lábios roxos, entre outros.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

É necessária requisição médica para realização do exame.

A Resolução, editada em 29 de junho de 2020, atende a uma reivindicação de usuários de planos de saúde. Mas, não devemos nos iludir. Ao final, quando do reajuste das prestações dos planos, as operadoras de saúde repassam a conta para os usuários, ainda que indiretamente e sob a justificativa da chamada inflação médica.

É nesse contexto que reafirmamos a defesa de um sistema de saúde universal e gratuito, o SUS.



Pela 1ª vez, entregadores por aplicativos paralisam atividades por 24h

Com passeatas, buzinaços e bloqueios, trabalhadores reivindicam melhores condições de trabalho e remuneração

A greve nacional dos entregadores de alimentação por aplicativos teve início na manhã de quarta-feira, dia 1º, marcada por passeatas de motociclistas e ciclistas, buzinaços e bloqueios em centros de distribuição por diversas ruas do país.

A paralisação de 24h reivindica de aplicativos como o iFood, Uber Eats, Rappi e Loggi, melhores condições de trabalho, aumento da taxa mínima das entregas e do valor pago por quilometragem, fim de bloqueios indevidos, mais transparência no repasse de gorjetas pagas pelos clientes via apps, apoio contra acidentes, fornecimento de álcool gel e equipamentos de segurança. Os entregadores também pediram aos usuários dos apps para que não usassem os serviços de entrega de comida em apoio à greve.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, reforçou o apoio ao movimento. “A categoria tem toda a nossa solidariedade. Essa é uma greve mais do que justa contra a precarização imposta a esses trabalhadores”, afirmou.

“É absurdo, triste ver esses trabalhadores que cumprem jornadas de

12 horas por dia, sem descanso aos fins de semana, de domingo a domingo, chegar no final do mês e levar até menos de um salário mínimo para casa, sem direitos, sem proteção social, sem condições de trabalho nenhuma, sem regulamentação. Não podemos aceitar essa precarização”, ressaltou.

O dirigente destacou que a organização de trabalhadores por aplicativos, microempreendedores individuais e autônomos, foi definida como prioridade para a Central no 13º CONCAT (Congresso Nacional da CUT), realizado em outubro de 2019.

“Não podemos ignorar o crescimento desse segmento que é da classe trabalhadora e que, portanto, tem o seu lugar dentro da Central Única dos Trabalhadores. Todo o nosso apoio e solidariedade a essa paralisação”, disse.

Os entregadores eram cerca de 10,1 milhões no país e 3,4 milhões de motoristas de aplicativos no país, de acordo com dados de 2018 da PNAD/IBGE (Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados em dezembro de 2019.

Pandemia

Diante da crise de desemprego e da pandemia da Covid-19, a concorrência e a demanda por entregas diante da necessidade de isolamento social aumentaram e os riscos à saúde dos entregadores também.

Apesar do aumento da demanda, os ganhos dos entregadores diminuíram, de acordo com pesquisa on-line realizada pela Rede de Estudos e Monitoramento da Reforma Trabalhista (Remir Trabalho), da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). A pesquisa mostrou que 60,3% dos entregadores tiveram queda nos ganhos durante a pandemia.

Dos entrevistados, 62,3% afirmaram não ter recebido nenhum apoio da empresa para diminuir riscos de contaminação. A pesquisa foi realizada em abril e analisou 252 questionários de entregadores em 26 cidades.

Com informações da CUT



LUTA DA OPOSIÇÃO GARANTE AUXÍLIO AOS TRABALHADORES DA CULTURA



O projeto de autoria da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que prevê pagamento de auxílio emergencial aos trabalhadores do setor cultural, foi sancionado por Bolsonaro no prazo final, dia 29, após grande pressão da oposição.

A Lei Aldir Blanc, como ficou conhecida, em homenagem ao músico e compositor que morreu em maio, vítima do coronavírus, vai destinar R\$ 3 bilhões em auxílio emergencial aos trabalhadores da área. Serão até três parcelas de R\$ 600 às pequenas

e microempresas do setor, trabalhadores informais e organizações culturais.

O secretário de Cultura, o ator Mario Frias, nomeado para substituir a atriz Regina Duarte, chegou a zombar do auxílio que chamou de esmola.

O diretor administrativo do Sindicato, Moisés Selerges criticou a postura do governo e do secretário, que pouco se importam com a cultura brasileira e com milhares de profissionais que colocam o espetáculo em pé. Ele defendeu que pagar o auxílio seria

mais que uma obrigação do governo, porém, mais uma vez, foi preciso luta.

“Atrás de um cantor que a gente vê no show ou de um ator que a gente vê no teatro, existem milhares de trabalhadores, desde o cara que monta o palco. A cultura gera riqueza e os trabalhadores da cultura não podem ficar ao léu, jogados às traças. Seria mais que uma obrigação, mas, logicamente, a oposição teve que entrar para pressionar o governo”.

“A cultura é soberania, uma nação sem a sua cultura está

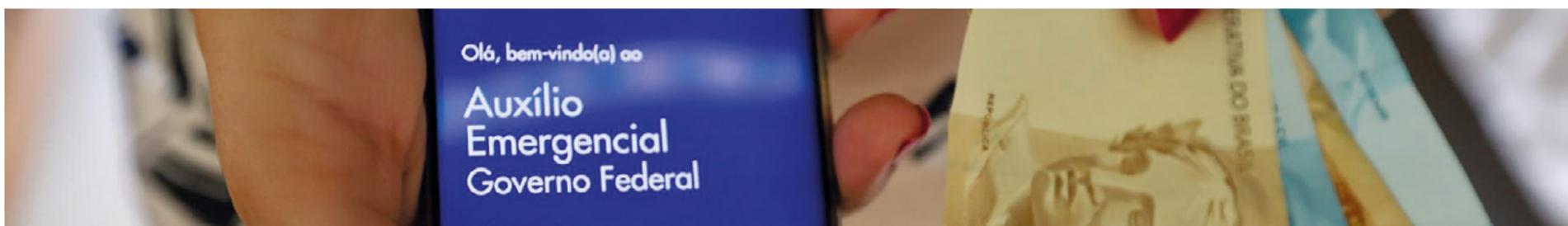
fadada a ser dominada por outras, como se tenta fazer no Brasil”, completou.

IMPACTOS

Resultados preliminares da pesquisa nacional divulgada no último dia 29, “Percepção dos Impactos da Covid-19 nos Setores Culturais e Criativos do Brasil” aponta que do total de 1.085 respostas já recebidas, de todo o país, todos foram unânimes em informar queda de receita. Entre março e abril, o faturamento do setor caiu 34% em relação ao período pré-

-pandemia. Entre maio e julho, foi de 44,7%. A projeção para o período de agosto a outubro é de perda de cerca de 50%.

Dados da Unesco, uma das parceiras da pesquisa, ressaltam que a previsão era de que os setores culturais e criativos participassem com R\$ 43,7 bilhões do PIB brasileiro até 2021. No ano passado, os dois setores movimentaram R\$ 171,5 bilhões, o equivalente a 2,61% de toda a riqueza nacional. Ao menos 837,3 mil profissionais estavam empregados.



APÓS PRESSÃO DA OPOSIÇÃO, AUXÍLIO EMERGENCIAL É PRORROGADO POR DOIS MESES

O auxílio emergencial de R\$ 600 foi prorrogado por dois meses, para trabalhadores informais e beneficiários do Bolsa Família. A aprovação se deu após Bolsonaro ser derrotado no congresso por parlamentares da oposição, que defendem, inclusive, continuidade do programa até dezembro. Bolsonaro chegou a dizer que vetaria o valor de R\$ 600.

O decreto foi assinado por Bolsonaro e publicado na edição desta quarta-feira (1º) do Diário Oficial da União. No decreto o governo acrescenta que o prazo de cadastro para receber o auxílio é até hoje, quinta-feira (2). A Caixa Econômica Federal ainda não divulgou o calendário de pagamentos.

QUEM TEM DIREITO

- Cidadão maior de 18 anos, ou mãe com menos de 18, que atenda aos seguintes requisitos: Pertença a família cuja renda mensal por pessoa não ultrapasse meio salário mínimo (R\$ 522,50), ou cuja renda familiar total seja de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00);
- Que não esteja recebendo benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou outro programa de transferência de renda federal, exceto o Bolsa Família;
- Que não tenha recebido em 2018 rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70;
- Esteja desempregado ou exerça atividade na condição de: Microempresendedor individual (MEI); Contribuinte individual da Previdência Social; Trabalhador e qualquer natureza, inclusive o intermitente inativo